



26 de maio: Diocese de Portalegre-Castelo Branco realiza 30.ª peregrinação a Fátima



A diocese de

Portalegre-Castelo Branco realizou no último domingo, 26 de maio, a sua peregrinação anual ao Santuário de Fátima. Foram mais de três mil os peregrinos desta diocese presentes na Cova da Iria. O lema escolhido para a peregrinação foi "Ano da Fé em caminhada Sinodal". Num testemunho publicado na página da diocese na internet (<http://www.portalegre-castelobranco.pt>) os estudantes do Pré-Seminário Diocesano manifestaram a sua alegria por integrarem o grupo em peregrinação a Fátima, "agradecendo à mãe de Jesus toda a presença materna nesta caminhada de todos os dias, na descoberta dos 'porquê's' e 'para onde' nas nossas vidas!". A manhã foi celebrativa e de oração. O grupo de peregrinos juntou-se a muitos outros em peregrinação; participou na recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, e na Eucaristia que se lhe seguiu, celebrada no Recinto de Oração. No total, foram 39 os grupos de peregrinos que se anunciaram como participantes na Eucaristia dominical dessa manhã, em grande número portugueses, mas também de outros países, nomeadamente, da Alemanha, Austrália, Espanha, Irlanda e Itália. D. Antonino Dias, bispo de Portalegre-Castelo Branco, presidiu às celebrações. Nas suas palavras aos peregrinos, no início a homilia, explicou a intenção da peregrinação: "pedir ao Senhor, por intermédio de Maria Santíssima, que, na caminhada sinodal em curso, a Diocese sinta a força da comunhão na diversidade, a ousadia da esperança no confronto da história e a força do caminho feito em conjunto". No dia em a Igreja celebrava a Solenidade da Santíssima Trindade, D. António Dias falou sobre o reflexo deste Mistério divino em cada ser humano. "Como acreditamos, cada um de nós foi criado à imagem e semelhança de Deus, uno e trino, mistério de amor e de comunhão. Por isso, somos diferentes, mas é na diferença que nos completamos. Somos diversos, mas é na

diversidade que nos unimos’”, disse. Neste mesmo sentido, D. Antonino Dias exortou ao respeito mútuo entre a família humana: “Somos homens e mulheres chamados a crescer, viver e conviver no respeito mútuo, na igualdade de direitos e deveres. Somos família humana formada por povos diversos, de diversas raças e culturas”. **Reflexão sobre a Família** D. Antonino Dias, que preside à comissão episcopal do Laicado e da Família, deixou também uma palavra sobre esta área pastoral. “Assim como na família Trinitária, cada pessoa está aberta à outra, distintamente e em perfeita comunhão, assim na família constituída por um homem e uma mulher, deve cada um projetar-se nesse igual a si próprio, mas diferente, fomentando a cultura do amor-adulto”, afirmou. Amor-adulto é, para D. Antonino Dias, “amor-doação”, que convida a sair de si próprio, “a colocar o seu centro de gravidade no outro, sentindo-o carne da sua carne, osso dos seus ossos, em cada momento, em cada dia, em toda a vida, numa atitude de surpresa constante, delicada e respeitosa, que se torna arte e cultura, beleza e encanto”. Durante a tarde de domingo, o grupo da diocese de Portalegre Castelo-Branco realizou, no Centro Pastoral de Paulo VI, um vasto conjunto de actividade culturais e de oração e, de entre elas, a Assembleia Sinodal. Leopoldina Simões Fotografias da Peregrinação foram disponibilizadas em: www.facebook.com/DioceseDePortalegre Homilia: [AQUI](#)

www.fatima.pt/pt/news/26-maio-diocese-portalegre-castelo-branco-realiza-30-peregrinacao-fatima